



PALEOGEOGRAFIA DO MANGUEZAL DO RIO JAGUARIBE (CE) DESDE O HOLOCENO MEDIO.

Turcq B. ¹, Drude de Lacerda L. ², Aguiar J.E. ³, Marins R. ²

¹Universidad Peruana Cayetano Heredia e IRD-LOCEAN; ²LABOMAR Universidade Federal do Ceara; ³BCT Universidade Federal do Maranhão

A foz do Rio Jaguaribe é um estuário mesotidal localizado a 120km a leste de Fortaleza (4 ° 34'S; 37 ° 46'W). Nesta região se desenvolvem diferentes canais de maré ligados ou não ao rio, entre os quais se estende uma área de 11 km² de mangue. Analisamos quatro testemunhos em sedimentos ricos em matéria orgânica para reconstruir a história paleoambiental do mangue.

No Brasil, a transgressão do Holoceno atingiu o nível atual em 8000 anos-cal BP (calBP em diante). Neste momento o vale de Jaguaribe era provavelmente uma grande baía aberta ao mar. O clima do Nordeste nesta época estava mais úmido do que o atual e o rio começou a assorear rapidamente o vale. O primeiro registro de sedimentos de mangue é datado em 7000 calBP no núcleo CF1308 indicando um preenchimento já avançado. O nível do mar continuou a subir até 6000 calBP e depois baixou para o nível atual atingido no final do Holoceno. A sedimentação no núcleo CF 1308 parou em 6300 calBP sob os efeitos da diminuição do nível do mar. A sedimentação reiniciou há cerca de 3500 calBP, com um ambiente de lago de baixa salinidade, graças às condições relativamente húmidas na bacia hidrográfica. Em 3000 calBP (CE1304) começou a deposição de uma camada de areia de 1 a 2m que cobriu toda a parte média do estuário e isolou o lago CF1308. Este episódio é provavelmente devido a eventos de descarga catastrófica na bacia do Jaguaribe que podem estar relacionados às incursões do sul da ITCZ descritas na literatura nesta época. Não registramos nos núcleos a transição para os sedimentos do mangue superposto e as idades mais antigas obtida para esta unidade superior de mangue são 2200 calBP no núcleo CE1309 e 1800 calBP no núcleo CE1305. Este estudo mostra que a maioria dos sedimentos onde hoje se encontram as árvores de mangue são relíquias, sendo a sedimentação atual restrita a áreas específicas do manguezal. Isso tem bastante relevância quando se quer calcular a acumulação de carbono no mangue.

Palavras-chave: nível do mar, estoque de carbono, 14C.

Agradecimentos: Ao programa Ciências sem fronteiras MEC/MCTI/CAPES /CNPq/FAPs Nº 61/2011 e ao INCT TMCOcean.